

## **Número crescente de imigrantes a receber subsídio de desemprego**

A quantidade de trabalhadores imigrantes a receber subsídio de desemprego não pára de aumentar. Desde Janeiro até Maio, o número de estrangeiros beneficiários aumentou 5,4%.

As sucessivas fases de legalização de imigrantes são uma das razões que justifica o aumento significativo dos que têm acesso a subsídio de desemprego. Quanto mais trabalhadores estrangeiros estiverem em situação legal, mais serão os que fazem os devidos descontos para a Segurança Social, tendo acesso ao subsídio caso percam o emprego.

Neste sentido, Rui Marques, Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas, defende que a cada vez maior presença de imigrantes subsidiados não significa forçosamente que haja um aumento equivalente do desemprego entre os trabalhadores estrangeiros, mas indicia que estão cada vez mais integrados no sistema de apoio social e no emprego português.

O forte crescimento do desemprego subsidiado entre imigrantes leva a que o peso dos trabalhadores estrangeiros no bolo gasto pelo Estado com este subsídio - a segunda parcela que mais recursos gasta do Orçamento da Segurança Social - esteja a aumentar. Em Janeiro do ano passado, apenas 3,8% dos subsidiados eram imigrantes; em Janeiro deste ano, a percentagem subiu para 4,5% e em Maio ia já em 4,9%.

Apesar de serem cada vez mais os subsidiados, a verdade é que o número de estrangeiros inscritos nos centros de emprego tem diminuído. De Janeiro a Maio, o número global de inscritos nos centros de emprego diminuiu 6,96%, e no caso dos imigrantes a redução foi ainda maior - 7,32%. Isto acontece, não só porque há desempregados que já estão inscritos, mas que ainda não têm direito a receber subsídio (porque estão há pouco tempo no país, por exemplo), mas também porque muitos dos imigrantes estão a encontrar emprego com mais facilidade.

*in Jornal de Notícias*  
01-07-2006